



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA
Realizada no dia 6 de Outubro de 2008.

Acta n.º 19/2008

----- No dia seis de Outubro de dois mil e oito, no lugar de Freixiosa, edifício sede do Centro Cultural de Monte de Vez, reuniu esta, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Eng.º Paulo Jorge Simões Júlio, estando presentes os Senhores Vereadores, Dr. Sílvio Simões Lourenço de Carvalho, José Carlos Fernandes dos Reis, e António José dos Santos Antunes Alves e Dr. João Rui Faustino Horta.-----

ORDEM DE TRABALHOS

ANTES da ORDEM do DIA

1. Informações
2. Outras intervenções

ORDEM do DIA

1. Leitura e aprovação da acta anterior;
2. Projectos e requerimentos de obras particulares
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. 5ª. Alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano
6. 5ª. Alteração do Orçamento para o corrente ano
7. Empreitada de “Pavimentação e repavimentação em vários lugares do concelho – 2008” - adjudicação
8. Empreitada de “Execução do Parque das águas romanas de Penela” – adjudicação
9. Terras de Sicó - Aprovação de PROVERE – pedido de financiamento da componente nacional
10. Dueceira - Revisão do PDM – elaboração de relatórios ambientais – participação
11. Indemnização por estragos a Carlos Reis Luís
12. Programa “Penelajovem”
 - 12.1- Atribuição de apoio à 1ª. Infância
 - 12.2 - Atribuição de apoio à habitação
13. Apoios Municipais:
 - 13.1 – Corpo Nacional de Escutas

Sendo catorze horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, entrando-se na apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos; -----

FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e noventa (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: **SALDO EM DOCUMENTOS:** - vinte oito mil quinhentos e setenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:** - cento e noventa e um mil, quinhentos e dezoito euros

e trinta e cinco cêntimos; **SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:** - duzentos e sessenta e dois mil duzentos e oito euros e trinta e sete cêntimos. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

I N F O R M A Ç Õ E S

O Senhor Presidente:-----

- Referiu ter sido aprovada a candidatura apresentada para a construção do Centro Educativo de Penela. Tal aprovação foi recepcionada, por escrito, na semana passada, estando assim assegurado o financiamento de setenta por cento do valor elegível da obra. -----

- Informou que, terá início na próxima Sexta-feira, um programa de visitas a todas as freguesias do concelho, intitulado “Perto de Si”. O programa consiste num ciclo de visitas, a realizar às Sextas-feiras, com início às dezoito horas no Salão Nobre, contando com a presença do executivo camarário, da junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia bem como do senhor Presidente da Assembleia Municipal. Trata-se de uma visita às várias freguesias, com o intuito de levar as autarquias junto dos vários lugares de cada uma das freguesias e da sua população, por forma a dar conta dos projectos da autarquia e, em simultâneo, auscultar quais os projectos que gostariam de ver concretizados. Até Novembro seguem-se as freguesias de Espinhal, Podentes, Santa Eufémia, Cumieira e Rabaçal. -----

A visita dos Sábados será pública tendo como objectivo principal percorrer a maioria das aldeias do concelho. Para além dos anteriores elementos serão convidados os elementos da Assembleia Municipal. -----

Convidou o executivo para a referida sessão de trabalho complementar de contacto com as pessoas, para perceber “in loco” as principais fragilidades de cada freguesia. -----

O senhor Vice-Presidente: -----

- Reportando-se a uma questão levantada por um munícipe, em reunião anterior, que tinha a ver com a criação de uma estrada “corta-fogo”, por forma a proteger a localidade do Favacal, referiu ter ido ao local para averiguar, estando reunidas condições para que a mesma possa ser realizada, logo que haja disponibilidade. -----

----- **O senhor Vereador Sílvio de Carvalho:** -----

----- Perguntou qual o ponto de situação do processo de revisão do PDM. -----

----- O senhor Presidente respondeu que decorrente da entrada em vigor de nova legislação, surgiu a obrigatoriedade de realizar estudos de Impacto ambiental, que estão a cargo da Dueceira, que entretanto já os adjudicou a uma empresa da especialidade, objecto contemplado na Ordem de Trabalhos da presente reunião. Segundo informação que possui, deverão estar concluídos nos próximos trinta a quarenta e cinco dias. Posteriormente o dossier, complementado com esses estudos, será submetido a aprovação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região centro para depois ser submetido a apreciação pública. Prevê-se a conclusão do processo no final do próximo ano. -----

2. PROJECTOS E REQUERIMENTOS DE OBRAS PARTICULARES: De Armando de Deus, residente no Trilho, freguesia de Espinhal, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para alteração de uma moradia em Trilho. -----

A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

- De Antony Gary Denning e outros, residentes na Tolica, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para construção de arrumos em Tolica. -----

A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

- De **Susan Ann Wood**, residente em Penela, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando a aprovação de um projecto de arquitectura para reconstrução e ampliação de uma moradia em Gateira. -----

A Câmara tomou conhecimento do deferimento do projecto de arquitectura. -----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: -----

SOBRE ALTERAÇÃO A LICENÇA DE ALUGUER (TAXI): - De **Mário dos Santos Duarte**, residente na Rua dos paços do Concelho, número dois, freguesia de Santa Eufémia, concelho de Penela, solicitando averbamento da nova viatura à licença de aluguer número um barra dois mil e quatro, com a matrícula 98-GC-59. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS (Artigo primeiro do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Lúís Miguel Gião Fernandes**, residente em Venda dos Moinhos, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilizar o solo de um terreno com a área de setecentos metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Santa Eufémia, sob o número dois mil trezentos e doze, para plantio de eucaliptos. -----

DEFERIDO, de acordo com o parecer da Técnica Florestal. -----

- De **António Avelino dos Santos**, residente na Rua José Branquinho de Carvalho, número oitenta e dois, primeiro andar, freguesia de Santa Clara, concelho de Coimbra, solicitando autorização para mobilizar o solo de um terreno com a área de três mil metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel, sob o número mil setecentos e quarenta e quatro, para plantio de eucaliptos. -----

DEFERIDO, de acordo com o parecer da Técnica Florestal. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO:-----

5. 5ª. ALTERAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara Municipal a quinta alteração das Grandes Opções do Plano para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto dois do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

----- Posto o documento a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores do Partido Socialista, aprovar a alteração das Grandes Opções do Plano com REFORÇOS no valor de quarenta e um mil euros e ANULAÇÕES no valor de oitenta e três mil, e quinhentos euros. -----

6. 5ª. ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O CORRENTE ANO: Foi presente à Câmara a quinta alteração do Orçamento para o corrente ano, nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco do Decreto-Lei número cinquenta e quatro – A barra noventa e nove, de vinte e dois de Fevereiro, com as alterações que lhe foram introduzidas. -----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores do partido Socialista, aprovar a alteração do Orçamento para o corrente ano, com: -----

-- Orçamento da Despesa com REFORÇOS iguais às ANULAÇÕES no valor de setenta e oito mil e quinhentos euros. -----

----- Mais deliberou, por maioria, rubricar todas as folhas, dispensando a sua transcrição em acta, de acordo com o Decreto-Lei nº 45 362/63 de vinte um de Novembro, com a nova redacção dada ao artigo quinto pelo Decreto-Lei número 334/82, de dezanove de Agosto.-----

7.EMPREITADA DE “PAVIMENTAÇÃO E REPAVIMENTAÇÃO EM VÁRIOS LUGARES DO CONCELHO – 2008” – ADJUDICAÇÃO: Após apreciação feita pela Comissão de Análise das Propostas, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar à empresa Calado & Duarte, Limitada, com sede em Venda das Figueiras, concelho de Penela, a empreitada de “**Pavimentação e repavimentação em vários lugares do concelho – 2008**”, pelo valor de duzentos e noventa mil, setecentos e vinte e quatro euros e dez cêntimos, acrescidos de IVA. -----

Mais deliberou, aprovar a respectiva minuta do contrato, autorizando o senhor Presidente a outorgá-lo em seu nome. -----

8.EMPREITADA DE “EXECUÇÃO DO PARQUE DAS ÁGUAS ROMANAS DE PENELA” – ADJUDICAÇÃO: Após apreciação feita pela Comissão de Análise das Propostas, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, adjudicar à empresa Lúcios, engenharia e construção, Limitada, com sede em Vilar do Pinheiro, a empreitada de “**Execução do Parque das Águas Romanas de Penela**”, pelo valor de novecentos e sessenta e sete mil, setecentos e setenta e cinco euros e onze cêntimos, acrescidos de IVA. -----

Mais deliberou, aprovar a respectiva minuta do contrato, autorizando o senhor Presidente a outorgá-lo em seu nome. -----

9.TERRAS DE SICÓ - APROVAÇÃO DE PROVERE – PEDIDO DE FINANCIAMENTO DA COMPONENTE NACIONAL: Pelo senhor Presidente foi dado conta da candidatura intitulada “Villa Sicó - Valorização dos espaços de romanização do território”, efectuada ao Provere, através das Terras de Sicó, o que exigiu um esforço financeiro, por parte dos municípios associados, no valor total de vinte oito mil oitocentos e três euros e cinquenta e um cêntimos, correspondente à componente nacional global do investimento. -----

Face ao exposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, assumir o encargo respectivo, transferindo para a Associação de Desenvolvimento Terras de Sicó a quantia de quatro mil oitocentos euros e cinquenta e nove cêntimos. -----

10. DUECEIRA - REVISÃO DO PDM – ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS AMBIENTAIS – COMPARTICIPAÇÃO: Foi presente a informação da Técnica de Planeamento Regional e Urbano, adiante transcrita, relativa ao Relatório ambiental a realizar no âmbito das Revisões dos Planos Directores Municipais dos municípios que integram a Dueceira: -----

“Informação-----

Assunto: Relatório Ambiental – Pagamento da comparticipação à DUECEIRA

A elaboração dos Relatórios Ambientais a integrar nas revisões dos PDM dos Municípios que constituem a DUECEIRA, foi adjudicada pelo valor de 38.425,00 €, (9.606,25€ por município) de acordo com as seguintes condições de pagamento:-----

- Adjudicação - 20% do valor total dos honorários; (1.921,25 €) -----
- Aprovação do Relatório da Factores Críticos, pelo respectivo município – 30% do valor total dos honorários de acordo com o valor orçamentado na proposta, na proporção de ¼ deste valor; (2.881,86 €) -----
- Aprovação do Relatório Ambiental, pelo respectivo município – 30% do valor total dos honorários, de acordo com o valor orçamentado na proposta, na proporção de ¼ deste valor; (2.881,86 €)-----
- Entrega da Declaração Ambiental – 20% do valor total dos honorários de acordo com o valor orçamentado na proposta, na proporção de ¼ deste valor; (1.921,25 €) -----

- Ao valor acima mencionado incide IVA à taxa legal em vigor. -----
Assim, são devidos **11.527,5 €** (9.606,25€ + 1.921,25 €) pela totalidade dos honorários da empresa contratada, que serão pagos através da DUECEIRA.-----
Nesta fase, devem ser pagos 20% do total dos honorários da empresa contratada **2.305,5 €** (1921,25 € + 384,25 €).”-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, assumir o encargo referido, transferindo para a Dueceira - Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça, a quantia de onze mil quinhentos e vinte sete euros e cinquenta cêntimos. -----

11. INDEMNIZAÇÃO POR ESTRAGOS A CARLOS REIS LUÍS: Pelo senhor Presidente foi presente a informação dos serviços, a seguir transcrita, relativa aos estragos provocados por uma inundação ao estabelecimento comercial do senhor Carlos dos Reis Luís. -----

“INFORMAÇÃO-----

O Senhor Carlos dos Reis Luís, comerciante de mobiliário e electrodomésticos, com estabelecimento no Espinhal, solicitou a presença dos serviços municipais, no dia 30 de Maio de 2008, para verificar a inundação no seu estabelecimento originada no entupimento do colector de esgotos que serve aquela vila.-----

Cerca das 19:30 do referido dia, o Senhor Vereador António Alves deslocou-se ao local, onde verificou que efectivamente ocorrera uma inundação a partir da sanita do WC do estabelecimento, encontrando-se os proprietários a proceder às acções de limpeza do local. -----

Constatou igualmente que o produto da inundação era composto por águas residuais que se espalharam pelo estabelecimento atingindo alguns electrodomésticos e móveis. -----

Por carta de 20 de Junho último, o proprietário reclamou indemnização pelos danos provocados alguns electrodomésticos e móveis, no valor de € 6.529,35 (seis mil quinhentos vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos), juntando a respectiva lista dos bens danificados, documentos comprovativos do respectivo custo e fotos da ocorrência.-----

Apesar de, segundo informação do Senhor Vereador e do técnico do município Senhor Sérgio Rodrigues, os electrodomésticos e móveis atingidos pela inundação manterem intactas as suas condições de utilização, ficaram comercialmente bastante depreciados, inviabilizando a sua normal comercialização.-----

Conclusão-----

Considerando que o domínio do ambiente e saneamento básico é atribuição dos Municípios (artº 13º, nº 1, alínea l), do Decreto-Lei nº 159/99, de 14 de Setembro); -----

Considerando que, no âmbito daquela atribuição, é da competência dos órgãos municipais a conservação e manutenção dos sistemas municipais de drenagem e tratamento de águas residuais (artº 26º, nº 1, alínea b), do Decreto-Lei nº 159/99, de 14 de Setembro);-----

Considerando que, manifestamente, os danos verificados nos bens supra referenciados existentes no estabelecimento em causa foram inequivocamente causados pela inundação; e -----

Considerando que a inundação teve origem no entupimento do colector público de águas residuais;

Considerando que o Município é civilmente responsável pelos danos directa e indirectamente decorrentes da comprovada falha do sistema de drenagem de águas residuais; -----

Proponho que a Câmara Municipal delibere: -----

O pagamento da indemnização reclamada dos danos causados pela referida inundação no valor de € 6.529,35 (seis mil quinhentos vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos), comprovado pelos documentos anexos;-----

A recolha dos referidos bens e o seu acondicionamento em local adequado, com vista à sua integração numa bolsa de electrodomésticos e mobiliário destinada a satisfazer necessidades identificadas no âmbito dos Serviços de Acção Social. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o teor da informação presente, indemnizando o senhor Carlos dos Reis Luís, no valor de seis mil quinhentos e vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos, contra a entrega dos referidos artigos. -----

12. PROGRAMA “PENELAJOVEM” : Nos termos da entrada em vigor do Programa de Apoio à fixação de Jovens famílias no concelho, foram presentes diversas candidaturas que mereceram as deliberações adiante mencionadas.-----

12.1- ATRIBUIÇÃO DE APOIO À 1ª. INFÂNCIA: De **Márcia Cristina da Silva Palrinhas**, residente em Penela, solicitando apoio à primeira infância.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio financeiro mensal, no valor de vinte euros, de acordo com a informação dos Serviços. -----

- De **Maria de Fátima Gonçalves Albino Fernandes Pires**, residente na Ordem, solicitando apoio à primeira infância.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio financeiro mensal, no valor de vinte e cinco euros, de acordo com a informação dos Serviços. -----

- De **Miguel José Fernandes Ferreira**, residente em Penela, solicitando apoio à primeira infância.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade atribuir um apoio financeiro mensal, no valor de vinte euros, de acordo com a informação dos Serviços. -----

12.2 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO À HABITAÇÃO: De **Paulo Jorge Rodrigues Duarte Ribeiro**, residente na Tola, concelho de Penela, solicitando apoio à Habitação.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no valor de dois mil e quinhentos euros, a pagar por duas vezes, de acordo com a informação dos Serviços. -----

13. APOIOS MUNICIPAIS:

13.1 – CORPO NACIONAL DE ESCUTAS: Foi presente uma informação do Técnico Superior de Cultura e Património propondo a atribuição de um apoio financeiro ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento em Formação de Penela, para custear os encargos com o funcionamento da guardaria (Guarda-nocturno) do Parque de Campismo, durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o proposto na informação e atribuir o valor de oitocentos euros àquele agrupamento. -----

DELEGAÇÕES DE DIVERSOS LUGARES: - Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Municípios, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas: -----

De **TALISCAS – Elsa Mendes Duarte** que, solicitou que os transportes escolares, de que usufrui a sua neta, passe a parar à sua porta e não junto ao cruzeiro, onde pára habitualmente. Acrescentou ter já solicitado tal ao motorista que se recusou, alegando não ter autorização para o fazer. Como não existe iluminação pública, no trajecto que vai do cruzeiro até sua casa, na época de Inverno torna-se perigoso para uma criança andar a pé. -----

O senhor Presidente, relativamente à paragem, referiu que irá averiguar a situação. Quanto à questão da iluminação pública será de mais fácil resolução. -----

De **DUEÇA – Carlos Craveiro** que, veio perguntar qual o ponto de situação relativa à reclamação efectuada, por si, sobre os prejuízos provocados pelos veados, nas suas propriedades. ---

----- O senhor Presidente referiu não ter conhecimento do que foi decidido sobre aquele caso em particular. Terá que averiguar junto da Técnica florestal. Referiu ter tido uma reunião, com o Presidente da Associação de Caçadores, na qual foram referenciadas várias situações. Sugeriu ao senhor Carlos Craveiro que insistisse junto da Associação, sobre a sua situação.-----

- O senhor Carlos Craveiro respondeu ter já falado com o representante da Associação que lhe respondeu não terem dinheiro para pagar. Disse não tolerar ter de ficar com tamanho prejuízo e também o não voltar a falar com tal “gente”.

O senhor Presidente referiu, mais uma vez que, as Associações de Caçadores se comprometeram a ajudar as pessoas, juntamente com a Câmara Municipal, na assunção dos prejuízos. A Câmara comprometeu-se a custear metade do valor do material para fazer as cercas, sendo que, o compromisso das associações, será o de ajudar as pessoas e não o pagar os prejuízos. No entanto a Técnica Florestal Camarária, terá primeiramente que validar caso a caso e posteriormente encaminhar o processo para as associações respectivas. Concluiu a intervenção, dizendo que irá falar com a senhora engenheira florestal, para averiguar se a situação em apreço carece de apoio.

De CABEÇA REDONDA – **Ricardina Bicho e Célia Costa** que, vieram reclamar da falta do arranjo dos arruamentos no seu lugar, que foi prometido, e da falta de limpeza e/ou desinfecção dos contentores do lixo. Referiram ter vindo a falar com a Doutora Paula Coelho, desde o ano de dois mil e três sobre o assunto, sendo a resposta sempre a mesma – “falta encontrar uma empresa para realizar tal trabalho”. Certamente ainda não foi encontrada.

O senhor Presidente, respondeu ter tido o cuidado de falar com a senhora Célia Costa, ali presente, sobre o porquê da demora na execução daqueles trabalhos, tendo-lhe adiantado que tal facto resultou da opção de englobar outros lugares de maneira a realizar apenas um concurso. Tal opção levou a que houvesse um maior atraso no início das obras, tendo sido tal empreitada submetida a aprovação na presente reunião.

Sobre a questão dos contentores, o senhor Vereador António Alves referiu terem sido substituídos alguns para limpeza.

A senhora Ricardina terminou, dizendo que na sua rua não mudaram nenhum.

De CARVALHAIS, TOLA e PORTANCHO DAS FERRARIAS – **Joaquim Bernardino, José Simões e António Alexandre** que vieram reclamar sobre a situação dos prejuízos provocados pelos vedados. Pelo senhor Joaquim Bernardino foi dito que após a reunião havida em Penela onde esteve e que de certa forma correu bem, nunca foi feita nenhuma acta. Há cerca de dois meses, disseram-lhe que a sua situação seria resolvida dentro de duas semanas e, até ao momento, nada foi feito e caso a vedação não seja feita não valerá a pena fazer a plantação que pretende. Referiu que na dita reunião, foi dito pelo senhor engenheiro Cancela, aos presidentes das Associativas de Caça que, caso não conseguissem resolver as situações colocadas solicitassem a sua extinção. Se até ao momento não pediram a extinção, pretendem continuar devendo por isso mesmo assumir os compromissos. A Câmara, nestes casos, deveria retirar-lhes a concessão. Perguntou se terão que continuar a ter prejuízos e a não ser ressarcidos pelas Associativas.

O senhor Presidente respondeu ter conhecimento da situação exposta, perguntando se tem algum caso pendente com a Associação de caçadores da Cumieira ao que o senhor Joaquim respondeu afirmativamente. Referiu ter conhecimento de que as Associações já resolveram algumas situações, restando saber quais as que estão ainda por solucionar e porquê.

- Continuando, o senhor Joaquim disse lamentar que a presença do senhor Presidente da Associativa tenha servido apenas para não dar razão aos agricultores, prejudicando-os pois, insinuaram inclusive que o “baixo-assinado” foi subscrito por algumas pessoas sem saberem de que se tratava.

O senhor Presidente acrescentou que, a Câmara tem agido da forma mais correcta possível, sendo que nunca ignorou o problema. As reuniões realizadas até à data foram todas com o intuito de sensibilizar as pessoas para o problema. Já se conseguiu reunir todos os responsáveis na mesma mesa, discutir o problema e chegar a consenso. Agora resta fazer o ponto da situação e ver quais as situações que estão por resolver e ver as que têm solução. Informou os presentes de que, recentemente, foi extinta a Direcção Geral de Recursos Florestais o que agravou a situação.

Terminando a sua intervenção, o senhor Joaquim disse garantir que, caso não resolvam as situações já validadas não se realizarão mais montarias no concelho pois serão boicotadas e Penela irá para o jornal. Disse lamentar ainda que a Associativa não tenha sido extinta pois certamente já teria o seu problema resolvido pois saberia onde se dirigir. -----

----- O senhor Vice-Presidente interveio acrescentando que, para além da reunião efectuada, que foi conclusiva, conseguiu-se autorização para a realização de abates selectivos. -----

----- O senhor Presidente, dando o assunto como encerrado sugeriu que fosse feito um levantamento das situações pendentes, referindo estar, ainda, receptivo a alguma sugestão objectiva. Quanto à pretensão de boicotarem as Montarias trata-se de um direito que lhes assiste sujeitando-se, o entanto, às consequências que daí possam advir. -----

----- De BAJANCAS FUNDEIRAS – **José Rodrigues Antunes** que, veio reclamar pelo facto de nunca lhe terem resolvido a questão do muro e da calçada. -----

----- O SENHOR Vereador António Alves, sobre a questão do muro referiu não existir ainda autorização do vizinho para a entrada de uma máquina no terreno, motivo pelo qual continua tudo na mesma. De momento a única solução passará por fazer o muro no local onde se encontra mas, tal não lhe resolverá a situação. -----

----- Continuando o senhor José Antunes disse lamentar que a “politica” interfira na limpeza dos lugares pois, no ano passado foram limpas as valetas nas Relvas e nas das Bajancas ficaram por limpar, tendo ele mesmo que realizar esse serviço. -----

----- O senhor Presidente referiu que as palavras do senhor José não correspondem de todo à verdade pois, já se investiu mais no último ano naquela localidade no que nos últimos dez., a prová-lo basta ver as obras que foram, feitas na capela. Pela Junta de Freguesia não poderá falar. Quanto à questão do muro de suporte não deixa de ter alguma razão, contudo sendo o principal beneficiário não se poderá expropriar os terrenos, conforme sugestão do senhor José Antunes. Só se recorre a essa figura quando o interesse público for notório, o que não é o caso. -----

- O senhor José Antunes perguntou, ainda, se caso tenha o azar de cair naquele local quem assumirá as consequências é que tal já aconteceu muito embora não tenham resultados problemas de maior. -

----- O senhor Presidente respondeu lamentar que o relacionamento com os seus vizinhos não seja a melhor. Referiu que irá fazer mais uma tentativa, junto dos proprietários, pois todos os problemas susceptíveis de se resolverem têm sido solucionados. -----

- O senhor José Antunes terminou a sua intervenção alertando para a situação em que se encontra o muro junto ao chafariz bem como do próprio tanque que se encontra roto. Também o tubo que trás a água para o tanque está rachado, pois os madeireiros não têm cuidado, o mesmo deveria ser substituído. -----

----- De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues** que, relativamente à questão da constituição das associações, abordada na presente reunião, referiu ter no mandato do Doutor Fernando Antunes feito muitas queixas, que na altura lhe sugeriu que deveria constituir uma associação para melhor ter voz. Fê-la e nada. A prová-lo, foi durante o ano transacto efectuada grandes obras no açude e o Presidente da dita Associação não foi visto nem achado o que lamenta. Referiu que gostaria de ver a comunicação social presente numa reunião pública. -----

O senhor Presidente informou que, pela primeira vez, durante o seu mandato, esteve presente uma jornalista que entretanto já se ausentou da sala. -----

De SERRADAS – Rosa Maria Santos e Celeste Subtil que, vieram reclamar para o facto do serviço de transportes públicos “Penela não Pára”, servir só a população do Espinhal e Penela. Referiram ter já colocado a questão, por mais de uma vez, ao senhor Falcão e à senhora Sofia, que nada lhes resolveram. No seu entender a rede de transporte deveria ser melhorada pois aquelas vilas já estavam servidas. -----

O senhor Presidente explicou quais os objectivos que se pretendiam atingir com a criação daquela rede de transporte. Salientou que uma das intenções primordiais se prendia com a população passar a ter um transporte tipo “vai-e-vem”, de qualidade e que fosse rápido. Não foi de modo algum uma medida populista, o seu intuito foi o realizar seis viagens diárias no menor espaço de tempo, entre Penela e Coimbra. Incluir o Espinhal foi uma sugestão da Transdev e que em nada encareceu o contrato. Ainda assim concorda que a rede deverá ser melhorada. A prová-lo referiu que na última reunião do executivo foi aprovada a realização de um estudo com vista a melhorar a rede de transportes públicos no concelho, que demorará cerca de seis meses a estar concluído. -----

Continuando a senhora Rosa Santos opinou que, primeiramente, deveriam beneficiar as pessoas que estão em pior situação. -----

O senhor Presidente insistiu que sobre o principio da existência daquele transporte, referindo ser preferível tê-lo do que o não ter. O que haverá a fazer será tentar melhorar as ligações com o vai-e-vem. No entanto, a maior dificuldade é convencer a empresa Transdev a realizar o transporte pois a mesma alega que não compensa fazê-lo não havendo passageiros. No entanto irá fazer-lhe chegar informação complementar sobre o assunto. -----

- Terminando a sua intervenção perguntaram se não existe a possibilidade dos meninos que frequentam a Casa da Criança, serem transportados por uma carrinha da Câmara, tal como acontece com os do Espinhal. -----

O senhor Presidente respondeu que a Casa da Criança funciona num regime especial, a pensar nessa hipótese teria de se aumentar o valor da mensalidade. Para além disso não seria prudente transportar crianças com alguns meses de idade pois não haveria pessoal suficiente nem qualificado para o efectuar. -----

PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efectuados durante o mês de Setembro último que importa em **quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e trinta e um euros e cinquenta e dois cêntimos.** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

LICENÇAS PARA OBRAS: - Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente durante o mês de Setembro último, ao abrigo da deliberação camarária de dois de Janeiro de dois mil e seis, bem como as restantes licenças concedidas. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

EMPREITADAS DE OBRAS PUBLICAS E FORNECIMENTOS ADJUDICADOS POR DESPACHO: Pelo Senhor Presidente foi apresentada a relação das adjudicações por ele efectuadas, durante o mês de Setembro último, a seguir indicadas: -----

- Empreitada de “**Zona de Lazer do Parque Desportivo da Quinta da Cerca - Espinhal**” - adjudicado à firma **Calado & Duarte, limitada**, com sede em Penela, pelo valor de vinte e quatro mil e quatrocentos e cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos, acrescidos de Iva; -----

- Empreitada de “**Limpeza de bermas e valetas em caminhos e estradas municipais**” - adjudicado à firma **Calado & Duarte, limitada**, com sede em Penela, pelo valor de vinte e quatro mil e quinhentos e cinquenta euros, acrescidos de Iva; -----

- Empreitada de “**Terraplanagem da ZIP – Lote 12**” - adjudicado à firma **Isidoro Correia da Silva, limitada**, com sede em Penela, pelo valor de quarenta e sete mil quinhentos e dezasseis euros e dezassete cêntimos, acrescidos de Iva; -----

- Empreitada de “**Pavimentação e Repavimentação em calçada em vários lugares e execução de passeio na Zona Industrial de Penela**” - adjudicado à firma **Gadanha Pavimentos,**

limitada, com sede em Penela, pelo valor de vinte sete mil e setecentos e oitenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento de Contentores de recolha indiferenciada de resíduos – adjudicado à firma **Otto Industrial, limitada**, com sede em Montijo, pelo valor de cinco mil novecentos e oitenta euros, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento de Projecto de requalificação urbanística do centro Histórico de Penela – adjudicado à firma **Inplenitus, limitada**, com sede em Coimbra, pelo valor de vinte e quatro mil e novecentos euros, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento de Projecto de requalificação urbanística do centro Histórico do Espinhal – adjudicado à firma **Inplenitus, limitada**, com sede em Coimbra, pelo valor de vinte e dois mil e quinhentos euros, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento do Projecto da Casa da Noz – adjudicado a Marco Paulo Falcão Basílio, com sede em Coimbra, pelo valor de treze mil e setenta euros, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento de serviços nas actividades de enriquecimento curricular 2008/2009 - adjudicado à firma **InforInfantil – Informática para crianças, limitada**, com sede em Santarém, pelo valor de quarenta e nove mil e oitocentos euros, acrescidos de Iva;-----

- Fornecimento de “Preparação de candidatura ao programa política de cidades – redes urbanas para a competitividade e inovação - adjudicado à firma **SPI – Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, Limitada**, com sede em Porto, pelo valor de vinte e quatro mil e novecentos euros, acrescidos de Iva;-----

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, sendo dezassete horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

A Câmara Municipal,

(Paulo Jorge Simões Júlio)

(Sílvio Simões Lourenço de Carvalho)

(José Carlos Fernandes Reis)

(João Rui Faustino Horta)

(António José Santos Antunes Alves)

A Técnica Superior,

(Maria Leonor Santos Carnoto)